



RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS

VIVENTERIS LTDA

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2025 e
Relatório dos Auditores Independentes*

www.sgsauditores.com.br 

comunicacao@sgsauditores.com.br 

+55 11 3862-1844 | +55 11 94595-2780 

Av. Queiroz Filho, 1700 - Torre D Sala 608 e 109, 05319-000
Av. Marquês de São Vicente, 446 - Torre A Sala 801, 01139-000 

Conteúdo

	Pág.
Relatório da administração	1 - 7
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	8 – 11
Balanços patrimoniais	12 - 13
Demonstrações do resultado	14
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto	17
Notas explicativas da administração sobre as demonstrações financeiras	18 - 34

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1.1 NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS

A administração da **VIVENTERIS LTDA**, sociedade empresária limitada, constituída em 13/02/2002 e com registro concedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS como operadora de planos odontológicos sob registro n.º 41.4662-2 em 10/10/2003, no uso de suas atribuições societárias e em obediência ao que dispõe a RN ANS 528, de 29/04/2022, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2025**.

O ano de 2025 representou etapa de consolidação operacional e amadurecimento de governança, com manutenção da estabilidade assistencial e evolução consistente da base de receitas. A Administração concentrou esforços no fortalecimento de controles internos, na padronização de rotinas e na melhoria do acompanhamento gerencial, buscando assegurar continuidade, transparência e aderência às normas regulatórias aplicáveis ao setor.

Reforçando o posicionamento institucional adotado após a transição de marca, a Viventeris manteve o compromisso de oferecer um plano odontológico acessível, humano e eficiente, com foco na experiência do beneficiário e na sustentabilidade de longo prazo.

A estratégia de gestão permaneceu orientada ao equilíbrio entre crescimento, qualidade de atendimento, robustez patrimonial e disciplina financeira.

Tivemos diversos desafios para finalizar a implementação do nosso sistema, principalmente no que tange a qualidade das informações, que ao longo do ano apresentaram algumas divergências, que, no entanto, foram sanadas com o passar dos trimestres, apresentando grau satisfatório de maturidade ao final do exercício.

Ainda do campo operacional, foram mantidas iniciativas voltadas à melhoria de canais de relacionamento e ao aumento da eficiência de atendimento, com priorização de fluxos mais ágeis de informação ao beneficiário.

Em governança e gestão de pessoas, prosseguimos com o processo de formalização de políticas internas e aprimoramento de rotinas, com foco em papéis e responsabilidades, além de disciplina na execução de processos críticos. A Administração entende que o desenvolvimento organizacional, aliado ao cuidado com os colaboradores, é parte estruturante da cultura de qualidade que se projeta ao mercado e aos beneficiários.

1.2 DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS

Ao longo do exercício de 2025, a Administração manteve foco contínuo na consolidação da estrutura operacional da Viventeris, direcionando investimentos e iniciativas de melhoria à evolução dos processos internos, ao fortalecimento das rotinas de controle e à elevação do nível de governança administrativa. A estratégia adotada priorizou o aprimoramento dos instrumentos de gestão e o aumento da previsibilidade dos resultados, com especial atenção à eficiência administrativa, à estabilidade assistencial e à sustentabilidade da operação no médio e longo prazo.

Nesse contexto, foram realizados investimentos relevantes na ampliação e qualificação da equipe dedicada à auditoria de procedimentos, com o objetivo de reforçar os controles assistenciais, mitigar riscos operacionais e assegurar maior aderência aos protocolos técnicos e regulatórios. Paralelamente, avançou-se no processo de customização, refinamento e evolução do sistema operacional Top Saúde, buscando maior integração de dados, aprimoramento dos fluxos de informação e suporte mais eficiente às áreas de atendimento, regulação, auditoria e controles econômico-financeiros. Cabe ressaltar que os custos associados à implantação deste sistema foram objeto de reclassificação contábil no encerramento do exercício, passando a compor o ativo imobilizado intangível da operadora, afetando o acompanhamento do Capital Baseado em Risco (CBR).

Adicionalmente, a Administração promoveu investimentos em tecnologia voltados à ampliação da gama de serviços que compõem o pacote de soluções oferecido pela Viventeris, especialmente direcionados a clientes de contratos de autogestão, reforçando o posicionamento estratégico da companhia como operadora com capacidade de entrega ampliada e diferencial competitivo.

Complementarmente, a ampliação da frota de veículos constituiu medida estratégica para dar suporte às operações próprias e à reestruturação do modelo de atendimento, ampliando a presença institucional da companhia junto à rede credenciada, clientes e parceiros estratégicos, bem como assegurando maior eficiência logística, segurança operacional e alinhamento dos ativos às novas demandas da operação.

Ademais, foram realizados investimentos na implantação e manutenção de pontos de apoio operacionais nas cidades de Campo Grande, onde se concentra a maior operação da companhia, e de São Paulo – SP, local de concentração dos principais parceiros externos da operadora, com o objetivo de assegurar suporte adequado às atividades estratégicas e compatibilidade da infraestrutura com o porte e a complexidade regulatória da Viventeris.

1.3 DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA

Em 2025, a Viventeris consolidou sua gestão financeira em um contexto de transição relevante, marcado pelo início da operação própria e pela ampliação de sua estrutura operacional. A Administração adotou uma abordagem estratégica voltada à geração consistente de resultados, preservação da liquidez e manutenção da segurança econômico-

financeira, assegurando a capacidade de continuidade das operações e o atendimento às obrigações operacionais e regulatórias.

A Receita Bruta do exercício totalizou R\$ 52.650.275,00, e em comparação a R\$ 46.722.643,05 no exercício anterior, representa um crescimento nominal de aproximadamente 12,68%, resultando em um lucro operacional de R\$4.894.102,04 e Lucro Líquido de R\$ 4.224.854,21, mantendo o patamar de anos anteriores, mesmo em um cenário mais desafiador, refletindo adequada condução dos custos assistenciais, controle das despesas administrativas e disciplina na execução do planejamento financeiro. O desempenho operacional positivo reforça a sustentabilidade do modelo de negócios e a capacidade de geração de caixa da companhia.

Apesar dos desafios inerentes ao processo de reestruturação operacional e de adequação regulatória, a Viventeris encerra o exercício de 2025 com estrutura financeira compatível com seu porte e complexidade, liquidez adequada e capacidade de geração de resultados. A Administração reafirma seu compromisso com uma gestão financeira prudente, disciplinada e transparente, entendendo que tais fundamentos são essenciais para sustentar o crescimento, enfrentar os desafios regulatórios e gerar valor de forma sustentável para sócios, colaboradores e demais stakeholders.

1.4 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS

A política de destinação de resultados em 2025 manteve-se alinhada às deliberações societárias e ao planejamento econômico-financeiro. Considerando o Lucro Líquido de R\$ 4.224.854,21, os sócios deliberaram distribuições de resultados totalizando R\$ 3.782.770,65, preservando a capacidade operacional e a manutenção das provisões técnicas.

A Administração destaca que a política de distribuição é revisada periodicamente, de forma a equilibrar (i) expectativas de retorno, (ii) necessidades de reinvestimento e (iii) requerimentos prudenciais. Assim, a destinação de resultados é conduzida com disciplina, buscando compatibilizar expansão e sustentabilidade com robustez patrimonial.

Para o próximo ciclo, a gestão mantém como diretriz reforçar a recomposição patrimonial, com atenção à evolução do CBR, aos componentes de risco e ao comportamento de liquidez. Essa abordagem visa ampliar margens de segurança e assegurar aderência contínua ao arcabouço regulatório.

1.5 EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Não aplicável.

1.6 RESUMO DOS ACORDOS DOS SÓCIOS

Durante o exercício de 2025, a Administração e os sócios da Viventeris realizaram acompanhamento sistemático das projeções econômico-financeiras da operadora, considerando o contexto de reestruturação operacional, a execução de investimentos relevantes e as exigências regulatórias aplicáveis ao setor de saúde suplementar. As

análises abrangeram, de forma recorrente, a evolução das receitas, o comportamento dos custos assistenciais, as despesas administrativas, as necessidades de capital de giro, bem como os requerimentos de garantias e solvência.

As deliberações societárias ao longo do exercício foram conduzidas com foco na preservação da liquidez, na cobertura integral das provisões técnicas e no monitoramento contínuo da suficiência patrimonial, observando-se a capacidade de geração de caixa da operadora. As decisões relacionadas a retiradas e à distribuição de resultados foram adotadas de forma criteriosa, compatibilizando-se com o nível de investimentos realizados, com a manutenção da continuidade operacional e com a observância dos parâmetros prudenciais vigentes.

A elevação significativa do Capital Baseado em Risco (CBR), representando um aumento de 40,68%, somada a reclassificação contábil de todo o investimento realizado no novo sistema da Top Saúde, resultou em uma insuficiência regulatória momentânea, que não tem correlação direta com a saúde operacional da operadora e será sanada ainda nos primeiros meses de 2026.

Como medida estratégica para o fortalecimento do lastro regulatório, os sócios deliberaram a integralização, ao contrato social, de imóvel avaliado em R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), conforme laudos de avaliação de mercado, com previsão de formalização ainda no primeiro trimestre de 2026. Adicionalmente, estabeleceu-se o compromisso de aporte complementar em pecúnia a ser realizado até o encerramento do segundo trimestre de 2026, caso o resultado operacional do período não atinja os patamares de margem regulatória e solvência estabelecidos pela agência reguladora.

No mesmo sentido, a operadora ingressará com o pedido de Peona Atuarial ainda no primeiro trimestre de 2026, processo que se encontra em estado avançado de levantamento de dados, e uma vez realizada vai não apenas sanar integralmente a insuficiência regulatória, mas garantir uma margem segura para a continuidade das operações.

Tal abordagem reflete o compromisso dos sócios com a condução responsável e disciplinada da gestão financeira. Para o exercício de 2026, os sócios e a Administração estabeleceram como diretriz a recomposição e a manutenção de níveis adequados de suficiência patrimonial.

A política de distribuição de resultados permanece condicionada ao atendimento integral desses parâmetros, de modo que eventual deliberação de distribuição de lucros estará vinculada à manutenção de suficiência patrimonial compatível com as exigências regulatórias, reforçando o compromisso da Viventeris com a sustentabilidade, a continuidade operacional e a aderência ao arcabouço normativo aplicável.

1.7 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS

No exercício de 2025, não houve reorganizações societárias que alterassem a estrutura de controle da companhia.

1.8 PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Viventeris encerra o exercício de 2025 com visão orientada à continuidade operacional, ao fortalecimento da governança e à recomposição patrimonial. A Administração manterá o planejamento financeiro voltado à elevação progressiva das margens de segurança prudencial, com monitoramento contínuo das variáveis que influenciam o perfil de risco regulatório e os indicadores econômico-financeiros aplicáveis à operadora.

Após a conclusão de um ciclo completo de operação própria, a Viventeris alcançou maior grau de maturidade operacional, passando a dispor de base de dados consolidada e histórica, a qual servirá de suporte à tomada de decisões estratégicas, operacionais e financeiras para o exercício de 2026, com maior previsibilidade, rastreabilidade e aderência aos parâmetros regulatórios.

No campo operacional, as prioridades para o próximo exercício incluem a continuidade do aprimoramento dos processos de auditoria e controle, a evolução das rotinas de reporte gerencial e o fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento assistencial, mantendo a qualidade do atendimento ao beneficiário, com foco em eficiência, padronização, rastreabilidade e conformidade regulatória.

A Administração seguirá direcionando esforços à experiência do beneficiário, por meio do fortalecimento dos canais de relacionamento e da manutenção de iniciativas de prevenção e educação em saúde bucal.

A diretriz institucional permanece centrada na oferta de planos com qualidade, acessibilidade e sustentabilidade, preservando a confiança dos beneficiários, da rede credenciada, dos parceiros e dos órgãos reguladores.

O plano de metas para o primeiro semestre de 2026 prioriza a consolidação do lastro regulatório por meio da integralização do imóvel avaliado em R\$ 500.000,00, conforme deliberado pelos sócios, além da adoção da Peona Atuarial visando conferir maior robustez e assegurar a cobertura das margens exigidas. Complementarmente, a Administração manterá um monitoramento rigoroso dos resultados operacionais e caso estes não apresentem suficiência para a manutenção das margens prudenciais, será executado o aporte de capital em pecúnia programado para o segundo trimestre de 2026.

Por fim, a Administração reitera seu entendimento de que a Viventeris apresenta capacidade de continuidade operacional, equilíbrio assistencial e aderência às normas regulatórias vigentes, mantendo estrutura econômico-financeira compatível com o porte e a complexidade de suas operações.

As ações estratégicas seguirão orientadas à perenidade do negócio, à mitigação de riscos e à geração de valor consistente no longo prazo.

Maringá, 31 de dezembro de 2025.

VIVENTERIS LTDA

Ezequias Maistro - CEO/Presidente

Gabriel Viel - CFO

Ligia Castro - COO

Marcelo Henrique Guerreiro - Diretor de Novos Negócios Vera Maria Kissik

Lemes - Diretora Administrativa

Victor Zironi - Diretor de Operações

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da

VIVENTERIS LTDA

Maringá – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do VIVENTERIS LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do VIVENTERIS LTDA em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



(11) 3862-1844
(11) 94595-2780



www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsconsultores.com.br



Av. Queiroz Filho, 1700 – 6º andar – 608 Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Av. Marquês de São Vicente, 446 – 6º andar – 801
01139-000 - São Paulo – SP – Brasil

Ênfase

Posição do patrimônio e insuficiência regulatória:

Conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a Operadora deve apresentar posições mínimas de Patrimônio Líquido Ajustado, Capital Regulatório e Provisões Técnicas. As posições até o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram: insuficiência de Capital Regulatório de R\$ 3.908.642.

Face à essa insuficiência regulatória, conforme nota explicativa 20 e item 1.8 do Relatório da Administração, referente ao assunto “Perspectivas e planos da Administração”, haverá subsequentemente, aumento de capital, adoção da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) baseada em estudos técnicos específicos, política de distribuição de resultados condicionada ao atendimento integral do capital regulatório e monitoramento contínuo da evolução do CBR – Capital Baseado em Risco.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.



SGS Auditores Independentes LTDA
CRC 2 SP 020.277/O-5 S-SP

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S-SP

VIVENTERIS LTDA
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em Reais – R\$

<u>ATIVO</u>	Nota	2025	2024
	explicativa		
Ativo Circulante		13.162.622	11.489.998
Disponível	4	263.844	282.687
Realizável		12.898.778	11.207.311
Aplicações Financeiras	5	6.844.001	5.688.260
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	-
Aplicações Livres		6.844.001	5.688.260
Créditos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde	6	4.570.570	4.836.435
Contraprestações Pecuniárias a Receber		4.570.570	4.836.435
Créditos Tributários e Previdenciários	7	293.435	32.873
Bens, Títulos a Receber e Outros Créditos	8	1.190.772	649.742
ATIVO NÃO CIRCULANTE		11.278.521	5.281.418
Realizável a Longo Prazo		108.346	
		-	
Outros Títulos a Receber		26.603	-
Depósitos Judiciais e Fiscais		5.267	-
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		76.476	-
Imobilizado	9	7.519.255	5.281.418
Imóveis de Uso Próprio		1.891.910	-
Imóveis - Odontológicos		1.891.910	-
Imobilizado de Uso Próprio		5.627.345	5.281.418
Imobilizado - Odontológicos		-	-
Imobilizado - Não Odontológicos		4.049.069	802.333
Imobilizações em Curso		687.930	4.479.085
Outras Imobilização		890.346	-
Intangível	9.2	3.650.920	-
TOTAL DO ATIVO		24.441.143	16.771.415

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

VIVENTERIS LTDA
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em Reais – R\$

<u>PASSIVO</u>	Nota explicativa	2025	2024
Passivo Circulante		11.336.942	7.718.816
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde	10	6.665.413	4.265.903
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG		882	3.075
Provisão de Eventos a Liquidar Outros Prest. de Ser. Assist.		2.189.284	1.411.473
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA		4.475.247	2.851.355
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	11	1.600.000	1.367.299
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.600.000	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		-	1.367.299
Débitos de Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. a Pl. Saúde		-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	868.999	1.227.025
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	1.671.786	347.222
Débitos Diversos	14	530.744	511.367
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.129.461	1.519.943
Provisões	15	13.851	1.500
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	12	1.224.394	1.072.841
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	13	3.891.216	445.602
Débitos diversos		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.974.740	7.532.656
Capital Social	16	5.942.090	5.942.090
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-
Reservas de Lucros e de Capital		-	-
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		2.032.650	1.590.566
TOTAL DO PASSIVO		24.441.143	16.771.415

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIVENTERIS LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em Reais – R\$

	Nota explicativa	2025	2024
Contraprestações efetivas de Plano de Assistência à Saúde		49.223.772	30.742.643
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		52.649.468	33.545.286
Contraprestações Líquidas		52.649.468	33.545.286
(-) Tributos diretos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde		(3.425.696)	(2.802.643)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(14.587.224)	(3.370.144)
Eventos Conhecidos ou Avisados	17	(12.963.331)	(2.976.205)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(1.623.892)	(393.939)
RESULTADO DAS OPER. - PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		34.636.548	27.372.499
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. à Saúde		-	-
Outras Despesas Oper. com Planos de Assist. à Saúde da Operadora		1.303.949	(21.780)
Outras Desp. Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com P. Saúde		(307.852)	(10.577)
RESULTADO BRUTO		35.632.645	27.340.142
Despesas de Comercialização		(18.315.392)	(14.021.964)
Despesas Administrativas		(10.471.981)	(6.386.763)
Resultado Financeiro Líquido		(374.411)	35.945
Receitas Financeiras		1.046.822	411.431
Despesas Financeiras		(1.421.233)	(375.486)
Resultado Patrimonial		(17.714)	(63.347)
Receitas Patrimoniais		-	-
Despesas patrimoniais		(17.714)	(63.347)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		6.453.148	6.904.013
Imposto de Renda		(1.632.098)	(1.702.719)
Contribuição Social		(596.195)	(621.619)
RESULTADO LÍQUIDO		4.224.854	4.579.675

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIVENTERIS LTDA**Demonstrações do Resultado Abrangente
Para os períodos findos EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em Reais – R\$**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do exercício	<u>4.224.854</u>	<u>4.579.675</u>
Adiantamento e aumento de capital	-	5.414.390
Dividendos distribuídos	(3.782.771)	(3.133.000)
Resultado abrangente do exercício	<u>442.083</u>	<u>6.861.065</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIVENTERIS LTDA
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
Em Reais – R\$**

	Capital social	Adiantamento p/ aumento de capital	Reserva de lucro	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	527.700	3.534.000	142.492	-	4.204.192
Lucro líquido de exercício	-	-	4.579.675	-	4.579.675
Integralização de Capital – Com AFAC	3.534.000	(3.534.000)	-	-	-
Integralização de Capital – Em Imóvel	1.880.390	-	-	-	1.880.390
Proposta de destinação do lucro:					
Distribuição de lucros	-	-	(3.131.600)	-	(3.131.600)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	5.942.090	-	1.590.566	-	7.532.656
Lucro líquido de exercício	-	-	4.224.854	-	4.224.854
Proposta de destinação do lucro:	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	(3.782.771)	-	(3.782.771)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	5.942.090	-	2.032.650	-	7.974.740

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

VIVENTERIS LTDA
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC
 PARA OS EXECÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 Em Reais – R\$**

	Nota explicativa	2025	2024
Atividades Operacionais			
Recebimento de Planos de Saúde		54.348.725	45.401.839
Resgate de Aplicações Financeiras		26.707.870	24.031.208
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(11.490.258)	(12.175.562)
Pagamento de Comissões		(15.955.801)	(12.830.562)
Pagamento de Pessoal		(6.160.820)	(3.544.105)
Pagamento de Pró-Labore		(106.864)	(125.612)
Pagamento de Serviços Terceiros		(6.472.545)	(3.663.762)
Pagamento de Tributos		(8.528.094)	(5.742.088)
Pagamento de Aluguel		(588.628)	(357.820)
Pagamento de Promoção/Publicidade		(7.021)	(56)
Aplicações Financeiras		(27.259.426)	(24.775.677)
Outros Pagamentos Operacionais		(625.436)	(331.352)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19	3.861.700	5.886.451
Atividades de Investimento			
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(2.494.187)	(1.920.548)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(2.494.187)	(1.920.548)
Atividades de Financiamento			
Recebimento - Empréstimos/Financiamentos		6.465.958	-
Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos		(5.481)	(590.212)
Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos		(5.191.562)	(3.131.600)
Pagamento de participação nos resultados		(2.655.271)	
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.386.355)	(3.721.812)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(18.843)	244.092
CAIXA - Saldo Inicial		282.687	38.595
CAIXA - Saldo Final		263.844	282.687
Ativos Livres no Início do Período		5.688.260	4.558.862
Ativos Livres no Final do Período		6.844.001	5.688.260
Aumento (Diminuição) nas Aplicações Financeiras. - Recursos Livres		1.155.741	1.129.398
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(18.843)	244.092

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

VIVENTERIS LTDA**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024****Em Reais – R\$**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo social a operação de planos de assistência à saúde, especificamente da segmentação odontológica e a prestação de serviços odontológicos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 20 de fevereiro de 2026.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS**a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas foram registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Quando aplicável, as contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Ativo imobilizado

Não foram contabilizados, quando aplicável correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição. Não houve necessidade de contabilizar ou atualizar os bens por recuperabilidade.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As Provisões técnicas quando aplicáveis, são constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, foram calculados conforme legislação em vigor.

Contratos de planos de assistência odontológico - TAP Teste de Adequação dos Passivos (LAT - Liability Adequacy Test):

Em conformidade com a Resolução Normativa ANS nº 528/2022, a Operadora realizou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para o exercício de 2025, por ser classificada como operadora de grande porte, com mais de 100.000 beneficiários na data-base do encerramento do exercício social anterior.

O TAP foi elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas para estimar o valor presente esperado dos fluxos de caixa decorrentes dos contratos de planos de saúde na modalidade de pré-pagamento, conforme determinado pela regulamentação vigente.

As principais bases técnicas e premissas utilizadas foram:

- a) Segregação mínima por modalidade de contratação: Individual/Familiar, Coletivo Empresarial, Coletivo por Adesão e Corresponsabilidade Assumida
- b) Premissas biométricas e técnicas: Tábua biométrica: BR-EMS 2021 – Sobrevivência, Taxa de cancelamento observada por modalidade, Sinistralidade média realista baseada no histórico operacional, Aging Factor: custo médio da carteira por contrato e HCCTR (Health Care Cost Trend Rate)
- c) Premissas financeiras: Taxa de desconto: ETTJ (Estrutura a Termo da Taxa de Juros) livre de risco pré-fixada ANBIMA, Horizonte de projeção: 8 anos para contratos individuais e 12 meses para contratos coletivos

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram calculadas considerando as vigências contratuais e segregadas por tipo de contratação.

Com base nas premissas e metodologias aplicadas, o teste de adequação do passivo não apresentou insuficiência que necessite de constituição de provisões adicionais aos passivos já registrados na data-base.

Vale ressaltar que, conforme estabelecido na RN ANS nº 528/2022, não é obrigatório o reconhecimento contábil de eventuais deficiências apuradas no TAP, sendo este um instrumento de gestão e acompanhamento dos fluxos futuros esperados.

As premissas adotadas estão detalhadas abaixo:

Teste de Adequação do Passivo - TAP

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)
Carteira individual	Não	35,4%	0%	5,00%
Coletivo por adesão	Não	24,9%	0%	
Coletivo empresarial	Não	12,0%	0%	
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	x.x.x	x.x.x	x.x.x	

Agregação de contratos utilizada no teste	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 563/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
Carteira individual		Não	Não Aplicado	
Coletivo por adesão	5,0%	Não	Não Aplicado	
Coletivo empresarial	5,0%	Não	Não Aplicado	
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	x.x.x	x.x.x		0,00

4. DISPONÍVEL

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	263.844	282.687
TOTAL	<u>263.844</u>	<u>282.687</u>

O saldo de bancos conta movimento é composto por depósitos em instituições financeiras, à vista de curto prazo, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valores e estão distribuídos nas seguintes instituições:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa Econômica Federal	7,85%	20.718	-
Banco Bradesco S/A	3,81%	10.045	1
UNICRED	41,04%	108.274	8.257
Assas	0,16%	410	2.213
Banco Sicredi	42,32%	111.667	261.196
Banco Sicoob	4,79%	12.637	11.020
Omní	0,04%	94	-
		<u>263.844</u>	<u>282.687</u>

5. APLICAÇÕES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Aplicações livres</u>		
Fundos de renda fixa	6.844.001	5.688.260
TOTAL	<u>6.844.001</u>	<u>5.688.260</u>

Os investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 0,02% e 5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Aplicações financeiras de curto prazo são classificadas como instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. As aplicações estão distribuídas nas instituições mencionadas abaixo:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Omni	11,97%	819.308	35.241
XP Investimentos	0,03%	2.235	1.002.886
Sicoob	18,48%	1.264.661	1.360.055
Banco Itaú	4,84%	331.492	-
Unicred	34,46%	2.358.693	985.036
Safra	30,21%	2.067.612	2.305.042
		-	-
		<u>6.844.001</u>	<u>5.688.260</u>

6. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Faturas a receber	4.655.343	4.858.076
(-) Provisão para perdas	(84.773)	(21.641)
TOTAL	<u>4.570.570</u>	<u>4.836.435</u>

A Provisão Para Perdas Sobre Créditos (PPSC), é constituída pelas faturas de beneficiários pessoa física em atraso há mais de 60 dias, e faturas de beneficiários pessoa jurídica em atraso há mais de 90 dias

Idade dos saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
A vencer	4.409.209	4.374.362
Vencidos de 1 a 30 dias	162.104	462.812
Vencidos de 31 a 60 dias	3.251	5.783
Vencidos de 61 a 90 dias	3.052	4.146
Vencidos de 91 a 180 dias	11.727	9.206
Vencidos com mais de 180 dias	66.000	1.767
TOTAL	<u>4.655.343</u>	<u>4.858.076</u>

- (1) O valor a receber totaliza mais de 100% da receita, entretanto, isso se deve a um único contrato empresarial, a preço pré-estabelecido, com pós pagamento que não possui parcelas em aberto com mais de 90 dias ou apresenta indícios de inadimplência.
- (2) A provisão para perdas é reconhecida para os demais contratos conforme acima apresentado.

7. CRÉDITOS TRIBUTARIOS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outros Créditos Tributários	293.435	32.873
TOTAL	<u>293.435</u>	<u>32.873</u>

Esses créditos tributários têm origem em processo detalhado na nota 15 - Provisões e serão objeto de recuperação através de compensação com débitos conforme orientação dos assessores jurídicos.

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos a Funcionários	116.263	8.369
Adiantamentos a Fornecedores	1.070.501	616.105
Outros Títulos a Receber	4.009	25.268
TOTAL	<u>1.190.772</u>	<u>649.742</u>

Refere-se a adiantamentos efetuados para importação de equipamentos que está prevista para o segundo trimestre de 2026.

9. IMOBILIZADO

	Saldo 31.12.2024	Adições	Baixas	Baixas	Saldo 31.12.2025
<u>CUSTO</u>					
Imóveis de uso próprio		1.930.517	-	1.930.517	1.930.517
Móveis e Utensílios	497.963	314.815	(5.897)		806.882
Instalações	344.901	108.900	-		453.801
Veículos	121.200	3.397.761	(121.375)		3.397.587
Equipamentos Informática	151.390	22.603	-		173.994
Máquinas e Equipamentos	90.529	-	-		90.529
Imobilização em Curso (1)	4.479.085	9.263.876	(2.739.169)	(5.581.437)	687.474
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	890.801	-	-	890.801
Total	<u>5.685.068</u>	<u>15.929.274</u>	<u>(9.531.838)</u>	<u>(3.650.920)</u>	<u>8.431.585</u>

	Taxa anual de deprec. %					
DEPRECIAÇÃO						
Imóveis de Uso Próprio	4%	-	(38.606)	-	-	(38.606)
Móveis e Utensílios	10%	(89.901)	(62.662)	5.640	-	(146.923)
Instalações	10%	(114.805)	(65.816)	-	-	(180.621)
Veículos	20%	(151.214)	(362.726)	54.888	-	(459.053)
Equipamentos Informática	20%	(29.252)	(37.759)	5.886	-	(61.125)
Máquinas e Equipamentos	10%	(18.479)	(9.052)	1.530	-	(26.001)
Imobilização em Curso	-	-	-	-	-	-
Total		(403.650)	(576.622)	67.944		(912.329)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		5.281.418	8.687.254	(2.798.496)	(3.650.920)	7.519.256

(1) Os Valores de Imobilização em curso referem-se a investimentos feitos no decorrer de 2025 em sistemas e estrutura para atendimento dos beneficiários:

	2025	2024
Hospitalares/Odontológicos	-	476.338
Máquinas e equipamentos - Odontológicos	-	37.364
Veículos - Odontológicos	-	438.974
NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	687.930	4.002.748
Imóveis em construção	192.000	3.744.401
Máquinas e equipamentos	15.629	-
Equip. Proc. Eletrônico de Dados-Hardware	32.764	-
Móveis e utensílios	79.135	-
Veículos	368.402	258.347
TOTAL DE IMOBILIZAÇÃO E CURSO	687.930	4.479.085

9.2. Intangível

Gastos com desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir o desenvolvimento e utilizar os softwares de modo que gerem benefícios econômicos futuros, e seus custos possam ser mensurados de forma confiável.

Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, são apresentados líquidos de amortização acumulada e são submetidos a teste de recuperabilidade (impairment), caso haja indicativo de perda. Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem.

Todos os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos como despesa quando incorridos. A amortização é calculada sobre o custo do ativo e reconhecida no resultado com base no método linear, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, visto que esse método reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados.

O total de gastos em 2025 foi de R\$ 3.650.920 e os sistemas adquiridos permaneceram em fase de implantação até o encerramento do balanço.

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O quadro abaixo apresenta as provisões existentes conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Provisões de Prêmios/Contraprestação	2025	2024
Provisão Prêmio/Cont. Não Ganha Planos Individual e Familiar	646	1.307
Provisão Prêmio/Cont. Não Ganha Planos Coletivos	236	1.767
Total	882	3.075
Provisões Técnicas - Passivo Circulante	2025	2024
Provisão de Eventos/Sinistros a liquidar para o SUS	-	-
Provisão de Prêmios/Contraprestação não ganha	882	3.075
Provisão de Eventos a liquidar - Rede Credenciada	2.189.284	1.411.473
Provisão p/ Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.475.247	2.851.355
Provisão p/Eventos/Sin. Ocorridos e Não Avisados (PEONA SUS)	-	-
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	6.665.413	4.265.903
Garantia de provisão necessária	-	-
Garantia de provisão técnica existente	6.844.001	5.688.260
Suficiência (insuficiência)	6.844.001	5.688.260

As provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (A) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovado pela ANS, ou (B) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte das contraprestações liquidadas dos últimos doze meses e 10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Operadora efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados conforme item (B) acima apurado pela metodologia da ANS.

A Operadora em 31 de dezembro de 2025 apresenta o registro contábil desta provisão em 100% da provisão exigida.

Garantia de provisões técnicas

Não há obrigatoriedade de constituição de ativos garantidores em conformidade com a RN 521 de 2022.

11. OPERADORAS DE ASSISTENCIA A SAUDE

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contraprestações Antecipadas (1)	1.600.000	-
Intercâmbio a Pagar (2)	-	1.367.299
Total	<u>1.600.000</u>	<u>1.367.299</u>

(1) O saldo representa adiantamentos recebidos dos seus clientes e será compensado até agosto de 2026.

(2) Essas operações de corresponsabilidade eram feitas com a operadora **PREVIDENT ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA S/A**. Em setembro de 2025 houve o rompimento do contrato com a Operadora Prevident. Os valores aqui expressos são de despesas e saldos a liquidar até esta data. Detalhes sobre o encerramento deste contrato estão na nota 15 – Provisões Judiciais.

12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES E RECOLHER

	2025	2024
ISS	132.424	132.376
INSS	61.641	73.280
FGTS	13.944	15.618
COFINS e PIS	146.443	141.060
Retenções de impostos	282.474	266.460
IRPJ	60.187	276.862
CSLL	40.387	100.390
Parcelamentos - Circulante	131.500	220.979
TOTAL	868.999	1.227.025
Parcelamentos – Não circulante	1.224.394	1.072.841
TOTAL	1.224.394	1.072.841

13. EMPRÉSTIMOS

	2025	2024
Empréstimos circulante	2.754.386	538.094
(-) Juros a Incorrer	(1.082.600)	(190.872)
Total passivo circulante	1.671.786	347.222
Empréstimos não circulante	5.496.765	572.994
(-) Juros a Incorrer	(1.605.550)	(127.392)
Total passivo não circulante	3.891.215	445.602
TOTAL	5.563.002	792.824

14. DEBITOS DIVERSOS

	2025	2024
Obrigações com Pessoal	374.850	213.673
Fornecedores	136.517	136.411
Outros Débitos	-	4.634
TOTAL CIRCULANTE	511.367	354.718

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2025	2024
Trabalhistas	-	-
Cíveis	13.851	1.500
Tributários	-	-
TOTAL	13.851	1.500

A empresa possui processos cíveis, em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos se encontram em fase de defesa. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas prováveis de perdas.

Outros Processos – classificação de perda possível

A Entidade possui outros processos de natureza cível, envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como possível, portanto, não foi constituída a provisão para os referidos processos. O valor total de Causas Cíveis é de R\$ 21.014.735.

Outros Processos – classificação de perda remota

A Entidade possui outros processos de natureza cível, envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como remota, portanto, não foi constituída a provisão para os referidos processos.

Processos de Contingência ativa - Tributário

A entidade possui dois processos tributários de contingência ativa um dos processos foi classificado pelos consultores jurídicos como provável e por já possuir trânsito em julgado o valor foi contabilizado, conforme nota 7.

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social da VIVENTERIS LTDA está representado por 5.942.090 quotas, com valor nominal de R\$ 1 (um real) cada quota, perfazendo um capital de R\$ 5.942.090.

17. EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os gastos apresentados têm origem na movimentação dos primeiros meses do aditivo de contrato de compartilhamento detalhado na nota 22.

Rede	Tipo de Contratação de Plano de Assistência à Saúde			
	Individuais Familiares Pós Lei	Coletivos por Adesão Pós Lei	Coletivos Empresariais Pós Lei	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-
Rede Contratada	82.332	2.006	12.593.653	12.677.990
Reembolso	3.560	-	281.781	285.341
Total	85.892	2.006	12.875.434	12.963.331

2024

Rede	Tipo de Contratação de Plano de Assistência à Saúde			
	Individuais Familiares Pós Lei	Coletivos por Adesão Pós Lei	Coletivos Empresariais Pós Lei	TOTAL
Rede Própria	-	-	-	-
Rede Contratada	31.187	35.188	2.909.829	2.976.205
Reembolso	-	-	-	-
Total	31.187	35.188	2.909.829	2.976.205

18. CONCILIAÇÃO ENTRE SUPERÁVIT / DÉFICIT E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido (prejuízo) do período	4.224.854	4.579.675
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	508.679	270.488
Variação cambial, monetária e encargos não realizados	864.488	227.260
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo imobilizado	(2.393.974)	(12.245)
Ajuste patrimoniais - Patrimônio líquido	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(1.155.741)	(1.129.398)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	265.865	754.872
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	-	-
Créditos tributários e previdenciários	(260.562)	(146)
Despesas antecipadas	-	(583.665)
Bens e títulos a receber	(541.030)	-
Realizável a longo prazo	(108.346)	-
Aumento (redução) do passivo	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.399.510	1.804.146
Débitos de operações de assistência à saúde	232.701	(1.068.468)
Débitos com oper. de assist. à saúde não relat, coo planos de saúde	-	-
Tributos e encargos sociais a recolher	(358.026)	590.901
Débitos diversos	19.376	156.649
Passivo não circulante	163.906	296.382
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>3.861.700</u>	<u>5.886.450</u>

19. COBERTURA DE SEGUROS

A empresa mantém seguros de incêndio, danos elétricos, roubo de bens e de valores, equipamento elétrico com roubo e responsabilidade civil. Os seguros são contratados por valores considerados pela administração como suficientes pela Empresa para cobrir eventuais riscos e perdas.

20. ATIVOS GARANTIDORES E CAPITAL REGULATÓRIO

A VIVENTERIS LTDA é classificada como odontologia de grupo e uma operadora de grande porte conforme normas da ANS, além disso, está enquadrada no seguimento prudencial S4.

ITEM	DESCRIÇÃO	2025	2024
(A)	Patrimônio Líquido	7.974.740	7.532.656
(B)	Adições:	-	-
(C)	Deduções	3.650.920	-
D = (A+B-C)	Patrimônio Apurado com Ajustes para a Margem de Solvência e CB	4.323.819	7.532.656
Comparativo PL Ajustado x CB Exigido		2025	2024
D	Patrimônio Apurado	4.323.819	7.532.656
E	PMA Exigido	398.197	377.971
	Capital Base	12.328.082	11.701.894
	Fator K (Odontologia de grupo de Grupo / Região 6)	3,23%	3,23%
F = (D - E)	Suficiência/(Insuficiência) de PL Ajustado	3.925.622	7.154.685

O Capital Baseado em Riscos (CBR) é um componente fundamental do capital regulatório das operadoras e administradoras. Ele é calculado mensalmente e considera diversos tipos de riscos, incluindo subscrição, crédito, legal, operacional e de mercado. Aqui estão os principais pontos a serem destacados:

Definição do CBR:

O CBR representa o montante necessário para cobrir os riscos específicos enfrentados pelas operadoras.

Ele é composto por parcelas relacionadas a diferentes tipos de riscos.

Componentes do CBR:

Risco de Subscrição (CRS): Refere-se aos riscos associados à subscrição de contratos.

Risco de Crédito (CRC): Considera o grau de risco das operadoras.

Risco Operacional (CRO): Avalia os riscos operacionais, incluindo os legais.

Risco de Mercado (CRM): Relacionado a flutuações nos mercados financeiros.

Cálculo Mensal:

O CBR é recalculado regularmente com base nos dados específicos da operadora.

Modelos padrões são aplicados para quantificar cada parcela de risco.

Relação com o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA):

O PLA deve ser igual ou superior ao capital regulatório, incluindo o CBR para garantir que o capital disponível seja suficiente para cobrir os riscos da operação.

Abaixo a posição comparativa do CBR e seu comparativo de suficiência para os exercícios de 2025/2024:

ITEM	DESCRIÇÃO	2025	2024
(A)	Patrimônio Líquido	7.974.740	7.532.656
(B)	Adições:	-	-
(C)	Deduções	3.650.920	-
D = (A+B-C)	Patrimônio Apurado com Ajustes para a Margem de Solvência e CB	4.323.819	7.532.656
Comparativo PL Ajustado x CB Exigido		2025	2024
D	Patrimônio Apurado	7.974.740	7.483.230
	CRC	904.862	700.282
	CRS	6.016.506	4.038.987
	CRO	1.579.508	1.350.449
	CRM	459.327	241.724
E	CBR (R\$)	8.232.462	5.851.946
F = (D - E)	Suficiência/(Insuficiência) de PL Ajustado	(3.908.642)	1.680.711

Em atendimento às disposições prudenciais estabelecidas pela ANS, especialmente aquelas relacionadas ao Capital Regulatório e ao CBR, a Operadora acompanhada de forma contínua a suficiência de seu Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital mínimo requerido.

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se insuficiência entre o Patrimônio Líquido Ajustado e o Capital Baseado em Risco requerido, decorrente, principalmente, de:

- (i) elevação significativa do CBR no período, em função da evolução dos componentes de risco operacional, assistencial e de crédito;
- (ii) Investimentos realizados na implantação de novo sistema corporativo reconhecidos como ativo intangível, impactando a composição dos recursos próprios elegíveis ao capital regulatório.

A Administração, conforme Relatório da Administração, avalia que tal insuficiência possui caráter conjuntural e não reflete deterioração da capacidade operacional ou assistencial da Operadora, estando diretamente associada a investimentos estruturantes e ao aumento das exigências prudenciais.

Com o objetivo de recompor a suficiência patrimonial e restabelecer margens compatíveis com as exigências regulatórias, os sócios deliberaram aumento de capital social no montante total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a ser integralizado da seguinte forma:

- R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) mediante conferência de bem imóvel, suportado por laudo de avaliação elaborado conforme critérios de mercado e a legislação societária aplicável, com previsão de formalização no primeiro trimestre de 2026;
- R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) em moeda corrente nacional, a serem integralizados até o encerramento do segundo trimestre de 2026, caso os resultados operacionais não sejam suficientes para recompor integralmente as margens regulatórias.

Adicionalmente, a Operadora encontra-se em fase avançada de preparação para adoção da metodologia atuarial de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) baseada em estudos técnicos específicos, medida que poderá otimizar a mensuração das obrigações assistenciais e contribuir para maior adequação entre provisões técnicas e capital requerido, conforme normativos da ANS aplicáveis.

Em complemento, a política de distribuição de resultados está condicionada ao atendimento integral dos requisitos de capital regulatório, não estando prevista qualquer distribuição de lucros enquanto persistir insuficiência entre o Patrimônio Líquido Ajustado e o capital mínimo requerido.

A Administração mantém monitoramento contínuo da evolução do CBR, da liquidez e dos indicadores prudenciais, entendendo que as medidas deliberadas são suficientes para restabelecer, no curto prazo, a plena aderência aos parâmetros regulatórios e assegurar a continuidade operacional da Operadora.